



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

Fevereiro de 2013

Filiado à



Motociclistas

Exigências para o exercício de motofrete não devem ser aplicados aos trabalhadores dos Correios
Veja na pág. 4



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Fentect mela a PLR 2012/2013!

Critérios foram impostos pela ECT - Sindicatos Unificados lutam para garantir vitória na PLR 2013/2014

Novamente a ECT e a Fentect frustraram as expectativas da categoria. O Departamento de Controle das Empresas Estatais (DEST) autorizou o pagamento da PLR 2012/2013 com os critérios impostos pela ECT, novamente prejudicando a ampla maioria dos trabalhadores.

Essa nova perda ocorreu porque a Empresa não dá nada de graça, e porque no período que era para negociar a PLR que será paga em 2013 (a lei prevê que a PLR seja negociada no início do ano anterior ao pagamento, nesse caso, início de 2012) a Fentect virou as costas para a categoria, se recusando a mobilizá-la para pressionar a Empresa e negociar. Nessa época os Sindicatos Unificados ainda não haviam saído da Fentect, a qual deveria representar todos os Sindicatos dos Correios na mesa de negociações, mas não representava, preferindo ficar na luta por cargos.

Lutar pela PLR

Essa nova derrota na PLR comprova a acerto que foi a saída da Fentect. Desde que saíram, os Sindicatos Unificados têm buscado dialogar com a ECT para negociar a PLR 2013, que será paga em 2014, assim como para tentar prorrogar o prazo de negociações da PLR 2012, a ser paga agora em 2013. Houve reuniões entre a ECT e os Sindicatos Unificados para debater

esse assunto no ano passado, mas infelizmente não conseguimos prorrogar as negociações da PLR 2012/2013, devido aos prazos legais descumpridos pela Fentect.

Não podemos deixar que isso se repita com a PLR 2013/2014, e por todos os meios, através do diálogo, e com a mobilização da categoria. Os Sindicatos Unificados lutarão para que de fato a PLR 2013/2014 seja negociada, e que traga benefícios ao conjunto dos trabalhadores.

No "Primeira Hora" de 14/2 foi divulgado que ECT chamou reuniões para tratar da PLR 2013/2014, mas já colocando que o DEST determinou o fim das negociações no dia 28/02, o que é um absurdo. Ano passado, quando só a Fentect negociava a PLR, a Empresa prorrogou o prazo até o fim de abril, e ainda assim só protocolou a PLR no DEST após a Fentect faltar a várias reuniões, como se estivessem combinados. Agora querem impor um prazo que é repudiado pelos Sindicatos Unificados, que nunca se recusaram a dialogar, mas que exigem condições para uma negociação séria.

Nos próximos dias haverá reunião entre os Sindicatos Unificados e a ECT. Vamos cobrar a prorrogação dos prazos para negociar a PLR 2013/2014, exigir respeito aos trabalhadores dos Correios de todo o país e chamar os companheiros à luta por uma PLR digna.

Final de 2012 e início de 2013 foram quentes

Desde o final de dezembro, e neste início de 2013, os ecetistas estão dando mostras de esgotamento com as péssimas condições de trabalho e as várias mazelas e relacionadas. Por isso realizaram paralisações em diversas unidades, sempre com a participação e liderança do Sindicato, que está, entre outras medidas, solicitando mesas redondas nas Gerências Regionais do Trabalho para discutir os problemas com a ECT.

A situação está realmente insuportável. Há setores que ainda não pararam mas estão em pé de guerra. Como no CTO Jaguaré e TECA Rodoanel, por exemplo. Neles os trabalhadores são obrigados a andar em meio a inúmeros veículos e materiais acumulados indevidamente, pela falta de geren-

ciamento, causando risco de acidentes a à saúde.

E o excesso de trabalho e as péssimas condições para executar os serviços não estão somente em São Paulo.

Também em Sorocaba e nos setores da região a situação está insustentável. Tanto que o pessoal recém-contratado está ficando assustado logo de cara, pois se depara com total falta de condição para trabalhar.



Carros sem uso acumulados virando sucata e muito material desorganizado colocando em risco a saúde do trabalhador e podendo provocar acidentes



Aliás, essa situação ocorre em Sorocaba e em muitos outros locais, e devem ser comunicadas ao Sindicato pelos trabalhadores, para a ação sindical e a garantia de direitos.

Leia sobre e veja imagens das paralisações em várias unidades por melhores condições de serviço nas págs. 2 e 3

Paralisações

Categoria vai à luta no final de 2012 e início de 2013

Condições precárias de trabalho geram revolta na categoria e várias unidades param em protesto nos meses de dezembro/2012, janeiro e fevereiro/2013

Os fatores que geraram as paralisações foram vários, tais como:

- ☞ Falta de funcionários;
- ☞ Sobrecarga de trabalho;
- ☞ Excesso de horas extras;
- ☞ Péssimas condições de trabalho;
- ☞ Falta de materiais básicos de trabalho nos setores como malas e EPIs;
- ☞ Falta de manutenção nas unidades, como limpeza;
- ☞ Assaltos;
- ☞ Assédio moral das chefias.

Sindicato à frente

O Sindicato se posicionou firmemente e dirigiu todas as lutas. Inclusive tomou as medidas necessárias, administrativas e legais, para que as paralisações fossem feitas em acordo com legislação, sem gerar problemas para os trabalhadores. Isso é muito importante para evitar retaliações. Toda paralisação tem de ser feita com a participação do Sindicato, que deve ser comunicado com antecedência para agir.

Mobilização continua

Nos setores em que houve paralisações, o Sindicato está atuando para resolver os problemas, reforçado pela mobilização dos trabalhadores. Nesses setores e em outros que estão em pé de guerra, são várias as providências tomadas, como a solicitação de mesas redondas nas Gerências Regionais do Trabalho (antiga DRT). A reunião para debater os problemas de limpeza em grande parte da zona leste, por exemplo, já está marcada para 26 de fevereiro.

O Sindicato vai buscar resolver os problemas com negociações na Gerências do Trabalho e diretamente com a ECT. Se isso não for suficiente, novas paralisações ocorrerão, e até uma grande greve da categoria não está descartada.

Para ter mais informações sobre cada uma dessas paralisações, e outras ações, acesse o nosso site: www.sintect-sp.org.br.

As paralizações de dez/2012



Lutadores de Guainases reunidos em frente ao CDD, com dirigentes do Sindicato



Paralisação em Itapeva



Reunião durante paralisação do CDD Guainases, dia 30/11/12



Protocolo de reivindicação na Gerência do Trabalho



Votação da paralisação



Vice-presidente do Sindicato na luta



Reunião com o Sindicato durante paralisação do CEE Santo Amaro, dia 15/01/13



Diretoria do Sindicato na reunião no dia 06/02/2013



Reunião no CEE Santo Amaro

2, jan/fev/2013 em imagens

Fotos: Diretoria do Sindicato



Trabalhadores na paralisação do CDD Jd Climax, dia 16/01/13



Trabalhadores na paralisação do CDD Jd Climax, dia 16/01/13



Presidente do Sindicato concede entrevista à TV durante paralisação em Santo Amaro



Presidente e Vice-presidente do Sindicato em Santo Amaro



Diretores do Sindicato entregam pedido de Mesa Redonda para o CDD Itapevi na Subdelegacia de Osasco



Secretário Geral do Sindicato em Diadema, dia 23/01/2013



Trabalhadores no comando da paralisação no CDD Helena Maria,



Trabalhadores do CDD Diadema na luta



Trabalhadores em Santo Amaro



Diretor do Sindicato na paralisação do Jd. Climax

ESPAÇO JURÍDICO

INSS: Descontos indevidos

O processo nº 0017510-88.2010.4.03.6100 (CNJ) objetiva declarar o direito aos trabalhadores para que não ocorra o recolhimento de certos tributos que não ensejarão o benefício de sua aposentadoria. Trata-se de valores indevidamente descontados à União por meio do INSS, como no 1/3 constitucional das férias, aviso prévio indenizado + reflexivo ao aviso prévio e nos 15 primeiros dias de auxílio doença ou acidente.

O processo está no Tribunal Regional Federal (2ª instância) e a Apelação a ser julgada pela Desembargadora Ramza Tartuce. Estamos aguardando despacho que marcará a sessão para julgamento.

“A ação foi ajuizada com pedidos de devolução dos descontos indevidos da contribuição previdenciária sobre as parcelas do 1/3 constitucional de férias (que no caso dos trabalhadores da ECT é de 70% - e não apenas 1/3, nos termos dos Acordos-Coletivos), bem como sobre a indenização dos primeiros 15 dias de afastamento do trabalho em virtude de acidente ou doença (auxílio doença/acidente) e também sobre o aviso prévio indenizado e seu respectivo 13º salário reflexivo”.

Acesse o site do SINTECT-SP para ler o relatório completo sobre esse processo, escrito pelo Jurídico do Sindicato.

Vem aí as eleições para Delegados Sindicais 2013

Participe da organização das lutas da categoria, que neste ano serão muitas e importantes

Inscrições: de 04/03 a 18/03/2013

Eleições: de 01/04 a 16/04/2013

Repescagem nos dias 17, 18 e 19/04

Bora no



Terrorismo no CDD Paulista

Os trabalhadores do setor estão indignados com a gerência da unidade, que não estabelece um diálogo com eles e vem tentando tocar o terrorismo. Tentou fazer um acerto de contas com dois funcionários que o questionavam, e transferi-los de maneira definitiva, mas não conseguiu. Os trabalhadores querem dar um basta para esse tipo de terrorismo e reivindicam providências imediatas por parte da direção da empresa.

Ação sindical - O Sindicato, no caso das transferências, interveio junto à direção da empresa, relatando a perseguição realizada, diante do que o gestor da unidade voltou atrás de sua decisão equivocada. Diante da truculência do gestor com o restante dos trabalhadores, caso a empresa não tome providências, será acionada a Gerência Regional do Trabalho para denúncia de assédio moral coletivo no setor, o que pode levar a punições à ECT.

Setores das REOPs-08, 07 e 03 sem condições de higiene podem ser interditados

Nas REOPs-08, 07 e 03 vários setores (CDD's, CEE e AC's) estão sem condições mínimas de higiene há meses. Com o fim do contrato com a empresa que prestava serviços de limpeza nesses setores, o Correio passou a pagar faxineiras avulsas. No entanto esses serviços não ocorrem todos os dias como é necessário, tornando a limpeza bastante precária. Já as faxineiras recebem pouco como pagamento e com demora. Para piorar faltam materiais básicos, como papel higiênico, papel toalha, copos descartáveis e produtos de limpeza. Ratos, baratas, pernilongos e outros insetos têm se proliferado em vários desses setores, sem que sejam feitas desratizações e dedetizações, gerando graves ameaças à saúde. A falta de condições de uso dos banheiros é um absurdo, sendo que até os clientes dos Correios já tem reclamado do mau cheiro, como ocorreu na AC Itaquera.

Ação sindical - Diante da total irresponsabilidade da ECT, que já foi cobrada pelo Sindicato, por diversas vezes, e até o momento não solucionou esse grave problema, o SINTECT/SP entrou com pedido de Fiscalização desses setores na Gerência Regional do Trabalho, e a ECT já foi convocada para Mesa Redonda nesse órgão do Ministério do Trabalho, no dia 26/2, quando o Sindicato exigirá solução para os problemas, sob a ameaça de que esses setores sejam interditados por claro descumprimento da Norma Regulamentadora (NR) 24.

Descaso da ECT com o CDD Cidade Dutra

Não há palavra que melhor defina o descuido da empresa com os funcionários do CDD Cidade Dutra. A unidade ficava localizada na avenida Senador Teotônio Vilela. O contrato de aluguel venceu e os trabalhadores ficaram sem lugar definido e adequado para executar suas atividades diárias.

Não se trata de uma imprevisto. A ECT sabia do prazo do contrato, mas não se preparou para locar outro imóvel. Num primeiro momento, foi até cogitado a extinção da unidade, como se isso não fosse criar novos problemas. Puro desmazelo.

Hoje os trabalhadores estão jogados no subsolo do CDD Interlagos, sendo obrigados a trabalhar em um local inapropriado: há poluição devido à guarda das viaturas e motos; não há ventilação adequada; paredes sujas e com rachaduras; calor insuportável; iluminação inadequada. Fora isso, há muito tempo improdutivo por conta da mudança de endereço.

Ação sindical - O SINTECT-SP vem cobrando a empresa, alertando que o problema também tem afetado os clientes, pois estacionamento é pequeno para as duas unidades, chegando-se a ponto de parar o trânsito na avenida Interlagos apenas para estacionar os veículos na unidade. Por conta destas irregularidades na unidade, bem como a negligência e desleixo da ECT, o SINTECT-SP fez um Termo de Denúncia na Subdelegacia do Trabalho e Emprego da Zona Sul, cobrando uma fiscalização.



Assédio Moral em Santana do Parnaíba

A gerente da AC Santana do Parnaíba chama a atenção de funcionários na frente dos clientes desrespeitando tanto os trabalhadores como os usuários, e como se não bastasse grita com os trabalhadores perante os demais. Perguntamos: cadê o código de ética da ECT? Será que não foi apresentado à referida gerente?

Ação sindical - O SINTECT/SP encaminhou a denúncia desses abusos à ASGET, assim como à REVEN da região. Como não houve resposta formal por parte da REVEN sobre os procedimentos a serem adotados para por fim à essa situação tomaremos todas as ações cabíveis contra essa prática de assédio moral.

Nota de Falecimento

O Sindicato lamenta o falecimento, no dia 15 de dezembro passado, de Maria das Dores Conceição Pereira. A companheira tinha 16 anos de empresa e estava lotada na AC Silva Bueno. Deixa saudades em todos os amigos e colegas de serviço.



Os motociclistas da ECT e as exigências para o exercício do motofrete

Compreensão é de que motociclistas dos Correios não precisarão se ajustar à nova lei

O Presidente do Sintect/SP, Elias Cesário "Diviza", e o Vice-presidente Rogério Bueno "Linguinha", solicitaram reunião oficial com o Capitão da Polícia Militar de SP Julyver Modesto de Araújo. O

objetivo é tratar das exigências da lei para o exercício do motofrete com profundidade, evitando assim qualquer tipo de dúvida da categoria ou mesmo algum engano por parte da fiscalização.



O Capitão Julyver, atual Chefe do Gabinete de Treinamento do Comando de Policiamento de Trânsito, já se posicionou. Para ele, a legislação que en-

quadra o motofrete (lei 12.009/09 e Resolução nº 410/12 do CONTRAN) não se aplica aos Correios. O motivo, segundo ele, é que "os veículos utilizados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos não são considerados de Transporte Remunerado de Carga, tendo em vista que o serviço postal não constitui atividade econômica, mas serviço público, prestado exclusivamente pela União, nos termos do artigo 21, inciso X, da Constituição Federal". A ECT acatou este posicionamento e o passou como orientação para a

categoria.

Mesmo assim o Sindicato solicitou a reunião oficial com o Capitão. O objetivo é que não restem dúvidas, para que a fiscalização esteja bem informada e para que os trabalhadores motociclistas dos Correios sejam poupados de problemas posteriores com a questão.

Além disso, não há motivo para a categoria se preocupar no momento, até porque foi dado um prazo maior para os motofretistas se adequarem.